

Encontros Biográficos

A autora **Lucy Lutfi** é Educadora e Escritora, formada em Pedagogia e Estudos Sociais e especialista em Docência do Ensino Superior; Didática; Metodologia; Problemas de Aprendizagem. Exerceu docência e coordenação pedagógica durante 4 décadas. É pesquisadora da Conscienciologia desde 1994 e docente conscienciológica desde 1998. Autora do livro *Voltei para Contar: Autobiografia de uma Experimentadora da Experiência da Quase-morte*. Participou da equipe fundadora da Uniescon onde permanece no voluntariado. Nesta entrevista, comenta sobre os benefícios da escrita de seu livro.

Quando escreveu seu livro, você imaginava a abrangência da sua grafoassistência ao leitor?

Esclarecer através da grafoposenidade autoral é também maneira de assistir. O livro *Voltei para Contar*, autobiográfico, relato de experiência desta e de outras existências, oportuniza aos leitores análise de casuísticas com estudos, citações de autores especializados nos fenômenos parapsíquicos e com o foco interassistencial. Um autor de obra conscienciológica procura esclarecer seus leitores, tratando-se de maneira de interassistir e cumprir seu papel com fraternidade, lógica e cosmoética, abrindo demanda ao fato de que a procura multiexistencial é cada vez mais instigante. Quanto mais sei, mais sei que nada sei.

Qual o impacto tarístico da sua obra para o público de fora da CCCI?

Escrever, dar palestras ou participar de entrevistas têm mostrado que tais estratégias são fontes de intercâmbio, promotoras de automotivações. As consciências preparadas aos questionamentos, às respostas e aos entendimentos das próprias interrogações, se permitem querer um aprofundamento multiexistencial. Assistir sempre repercute e acrescenta ao leitor e ao autor. Eis o fruto do binômio autor-leitor. Foi muito gratificante ter recebido de alguns leitores relatos do quanto eles puderam indicar e ou presentear esse livro a outras pessoas que passaram também por EQM e até então não haviam se dado conta do processo da Experiência da Quase-morte.

E para você? Qual o significado do seu livro em termos de autorrevezamento?

A *tares* – tarefa do esclarecimento sempre será valiosa seja através de uma conversa ou um livro assinado por um estudioso. Seja em uma entrevista num jornal, na TV e mesmo na conversa do dia a dia, onde os interlocutores possam se esclarecer, é um passo no processo de autorevezamento. Um livro que objetivo o esclarecimento tem um valor enorme seja ao leitor ou ao escritor.

Qual considera o maior benefício da sua gescon?

Elaborar uma gescon é indicação de o (a) autor (a) ter a intenção de fazer interassistência. Ter coragem à autoexposição denota ânimo, brio, e sobretudo, vontade. Produzir uma gescon também envolve a procura da imperturbabilidade, trafor pertinente aos Serenões. Consegui escrever e publicar o livro com direcionamento aos interessados em EQMs e alguns tantos outros fenômenos parapsíquicos vivenciados pela autora e abordados no livro. Escrever um livro de Conscienciologia é tão gratificante que essa autora já está a caminho de outro.